

## Economistas são cautelosos com momento e questionam otimismo

As perspectivas otimistas da classe empresarial, quando confrontadas com o parecer de especialistas em economia, nem sempre são confirmados em realidade. À **Gazeta**, o economista Cícero Péricles explica que a atual conjuntura do mercado internacional, para o setor sucroalcooleiro, que é o mais representativo no âmbito estadual, sobrepõe-se às políticas do novo governo federal.

“A indústria alagoana – e principalmente sua agroindústria – depende mais do clima que da conjuntura nacional. A seca, que esteve presente mais ou menos forte nestes últimos cinco anos, foi danosa para o setor canavieiro e para a pecuária de Alagoas. O otimismo no setor canavieiro está mais relacionado ao clima deste ano, ao alto preço internacional do açúcar e as possibilidades financeiras de um empréstimo junto a um banco suíço, que a conjuntura nacional”, explica Cícero.

Luciana Caetano, economista e professora da Universidade Federal de Alagoas, explica que o otimismo empresarial se baseia na possibilidade imediata de redução dos cus-



DIVULGAÇÃO

Otimismo do setor canavieiro estaria relacionado ao clima deste ano

tos de produção, através da redução de encargos sociais.

“De um modo geral, comemora-se essa mudança de governo porque ela sinaliza com um posicionamento favorável ao setor produtivo através de uma redução de encargos sociais para redução do custo de produção. A aposta é que isso seja positivo e aumente a produtividade de um modo geral, porém, isso pode ser um engodo na medida em que você diminui a capacidade de consumo, você pode ter um efeito colateral negativo para o próprio setor produtivo”, alerta Luciana.

Ainda segundo a economista, as medidas anunci-

adas pela gestão de Temer chamadas de “modernização das leis trabalhistas” podem aumentar a desigualdade no País.

“Aumentar mais ainda a acumulação de capital, em detrimento da massa salarial, pode afetar negativamente sob a demanda agregada. Só que para a classe empresarial, o que importa é o imediato. Então, de imediato, o que todos estão interessados é nessa redução do custo de produção. Na medida que o governo anuncia medidas que possam a elevação de concentração de renda, em um País já desigual, você tende a criar obstáculos ao próprio desenvolvimento do País”, explica. ☺